

# Tom Zé - Camelô

tom:  
 E  
 Em 1965, um grupo de teatro da Bahia  
 65 mais ou menos  
 Montou o Caixeiro de Taverna, de Martins Pena  
 Os personagens foram mais ou menos... foram atualizados  
 Um português, esse tinha no texto original  
 Vivia se queixando que estava no Brasil há dez anos e ainda  
 não tinha ficado rico  
 Enquanto isso um camelô brasileiro, campado da vida  
 Ia todo dia no armazém do português e ouvia essa missa  
 Um dia, o camelo, eh... danado da vida, danado pode dizer em  
 disco, num pode?  
 Danado da vida, virou pro português e disse assim:

Am  
 Ó português... perai perai!

E Am  
 Ó português, pare de uma vez

A  
 De se queixar assim

Dm  
 Da sua sorte ruim

Dm Am  
 Eu que sou filho daqui, sou camelô

B7 E Am  
 E você vem das Portugas, querendo ser doutor

Mas que horror

Am  
 Calcule só

A  
 O que é viver o tempo todo

Dm  
 Perseguido pelo rapa

Dm Am  
 Porque na hora da corrida  
 Quem não sabe usar as pernas B7  
 Vai ficar sem ter comida  
 E veja lá E Am

Am Dm Am  
 Farinha seca quantas vezes me faltou

A  
 A carne na minha boia

Dm  
 É coisa rara, sim senhor

Dm E  
 Lá em casa não tem água nas torneiras

E  
 E vá logo sabendo

Am  
 Lá também não tem torneira

Am  
 Não vou mais em festas

Dm Am  
 Casamento ou batizado

A  
 Pois o meu guarda-roupa

Dm  
 Anda um pouco desfalcado

Am  
 E quando chega o carnaval tão animado

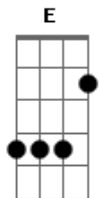
B7  
 Pra comprar fantasia

E Am  
 Faço um abaixo-assinado

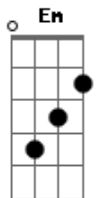
E ainda tem assinante

Que é na base do fiado...

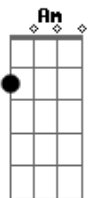
## Acordes



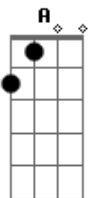
© ukulele-chords.com



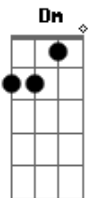
© ukulele-chords.com



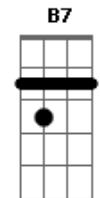
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com